

LISTAS

Sumário:

O TAD Lista.

Implementação de listas.

Listas ligadas. Listas duplamente ligadas

25-Março-21

1-Abril-21

LISTAS

- Uma lista é uma colecção de elementos indexada
 - posso aceder a elementos da lista dando a posição do elemento que quero inserir/remover/consultar
 - Essa posição, não está relacionada com a ordem pela qual inserimos o elemento na lista
 - não há protocolos de acesso (LIFO; FIFO); é indexada
- Seja $L \equiv a_1, a_2, a_3, \dots, a_n$, uma lista
 - Trata-se duma lista com n elementos; (lista de tamanho n)

O TAD LISTA

- $L \equiv a_1, a_2, a_3, \dots, a_n$
 - O primeiro elemento da lista é a_1
 - O último elemento da lista é a_n
 - Uma lista vazia não tem elementos
 - O elemento a_{i+1} sucede o elemento a_i ($\forall i < n$)
 - O elemento a_{i-1} antecede o elemento a_i ($\forall i > 1$)
 - A posição na lista do elemento a_i é i

LISTAS

- Associadas a estas definições está um conjunto de operações que é usual incluirmos no TAD Lista:
 - tornar a lista vazia
 - listar os seus elementos
 - pesquisa (find); retorna a posição correspondente à primeira ocorrência duma chave na lista
 - inserir (insert): insere uma chave numa determinada posição na lista
 - remover (remove): remove a primeira ocorrência duma chave; remove o elemento numa determinada posição

LISTAS

- Exemplo: (15;34;9;18;93;6)
- find(18) 4
- insert(10,3) (15;34;10;9;18;93;6)
- remove(9) (15;34;10;18;93;6)

IMPLEMENTAÇÃO(ARRAY)

- Implementamos Stacks, Queues, com arrays e bem(complexidade!)
- Todas as operações que referimos, implementam-se facilmente com arrays
- Problemas?
 - alocação prévia de espaço é uma limitação, e dimensão das listas, sobrestimar a dimensão...
- Mas...também haverá vantagens
 - listagens e pesquisa são operações que podem ser realizadas em tempo linear (??)
 - A operação findIth é realizada em tempo constante

IMPLEMENTAÇÃO COM ARRAY

- Analisemos a inserção:

- `inserir(7, P(0))`

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N-1
15	34	9	18	93	6					

- Toda a lista tem de ser deslocada uma posição para a frente

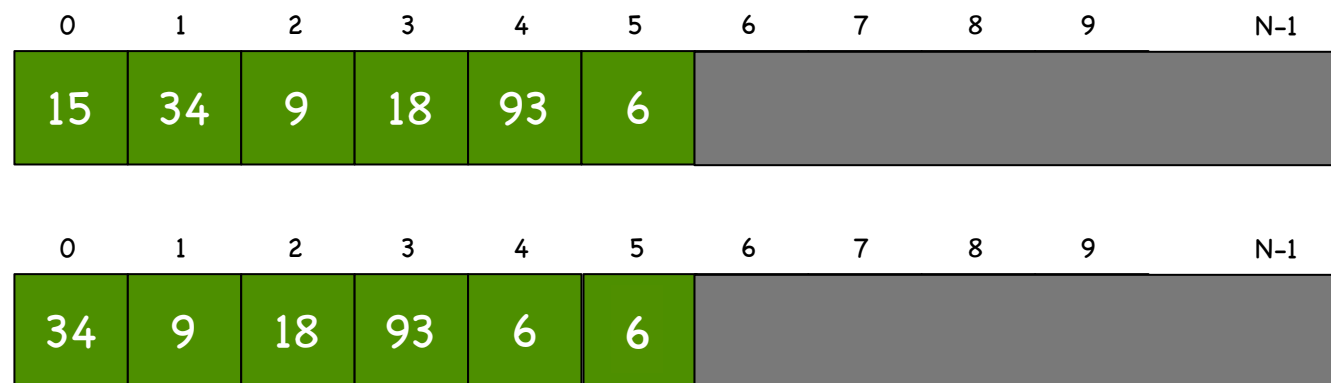
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N-1
15	15	34	9	18	93	6				

- e só depois posso introduzir o 7

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	N-1
7	15	34	9	18	93	6				

IMPLEMENTAÇÃO (ARRAY)

- Para remover o primeiro elemento toda a lista tem de ser deslocada uma posição para trás.



- São o pior dos casos (inserção/remoção) e é $\Theta(n)$, para n o nº de elementos na lista

IMPLEMENTAÇÃO (ARRAY)

- No caso médio, metade da lista tem de ser deslocada ($O(n)$)
- Construir uma lista inserindo n elementos requer tempo quadrático
- Por o tempo requerido para inserir e remover ser tão penalizante e por ter de ser conhecida antecipadamente a dimensão das listas, o uso de arrays na implementação de listas preterido por outras técnicas

LISTAS LIGADAS

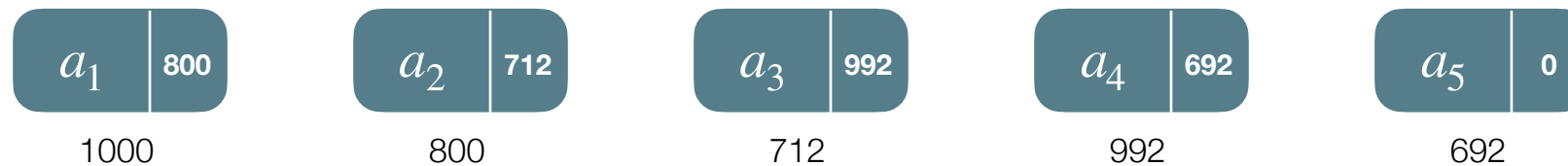
- O modo de evitar o tempo linear nas inserções e remoções é não exigir que os elementos da lista sejam guardados contiguamente em memória.
- É a ideia das listas ligadas.
- Uma lista ligada é constituída por uma série de nós, que não são necessariamente adjacentes em memória.
- Cada nó contém além do elemento, um apontador para o nó que o sucede na lista. Este apontador designa-se usualmente por "next"
- Para o último nó da lista, este apontador é NULL

LISTAS LIGADAS

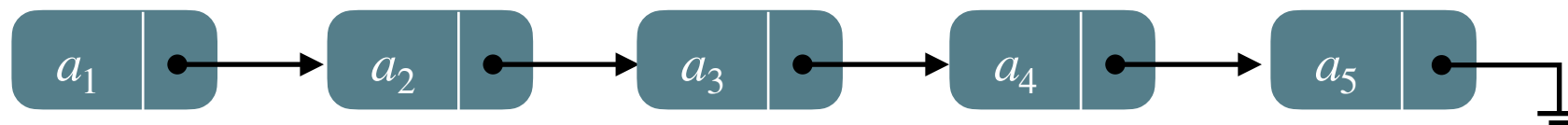
- **Recorde-se:**
 - umm apontador é uma variável que contem o endereço de memória, que conterà em si outra informação armazenada
 - Se p for declarado como sendo um apontador para uma estrutura, então
 - p é encarado como a localização na memória principal, onde essa estrutura pode ser encontrada.
 - O campo duma estrutura pode ser acedido através de `p->nome_campo`

LISTAS LIGADAS

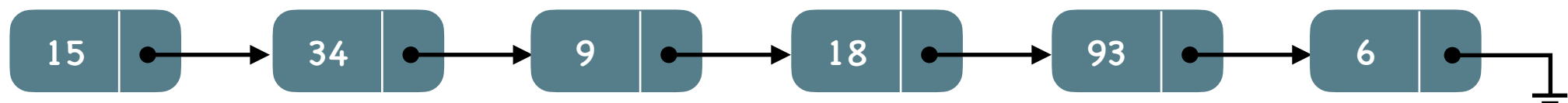
- A lista $(a_1, a_2, a_3, a_4, a_5)$ pode ser visualizada como



- Mas ilustraremos os apontadores com setas (mais intuitivo). A mesma lista

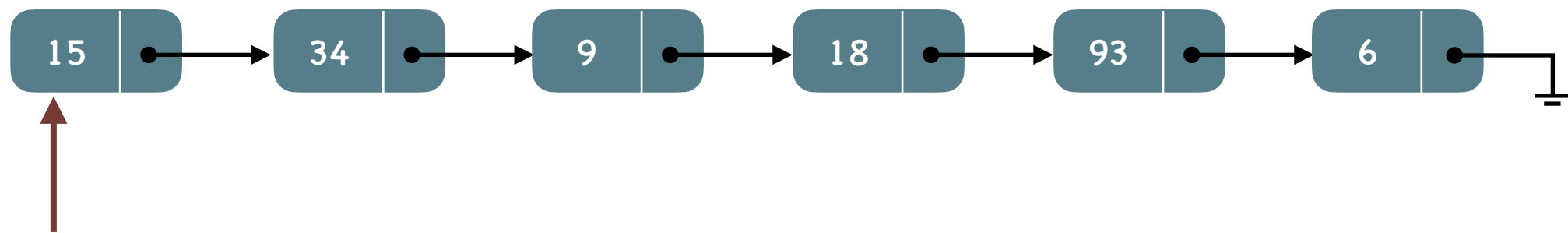


- Ou a lista $(15; 34; 9; 18; 93; 6)$



OPERAÇÕES SOBRE LISTAS LIGADAS

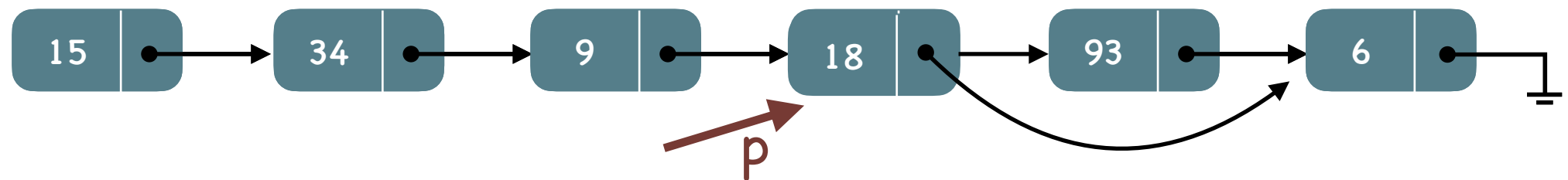
- Para implementar `Print_List(L)`, ou `Find(key,L)`, é só passar um apontador para o primeiro nó da lista, e percorrê-la usando os apontadores next



- Trata-se claramente duma operação de complexidade linear em ambos os casos, e numa implementação com um array igualmente.
- Na operação `Find_kth(L,i)`, ou seja obter o elemento na i -ésima posição da lista, agora (LL), ficamos a perder

LISTAS LIGADAS

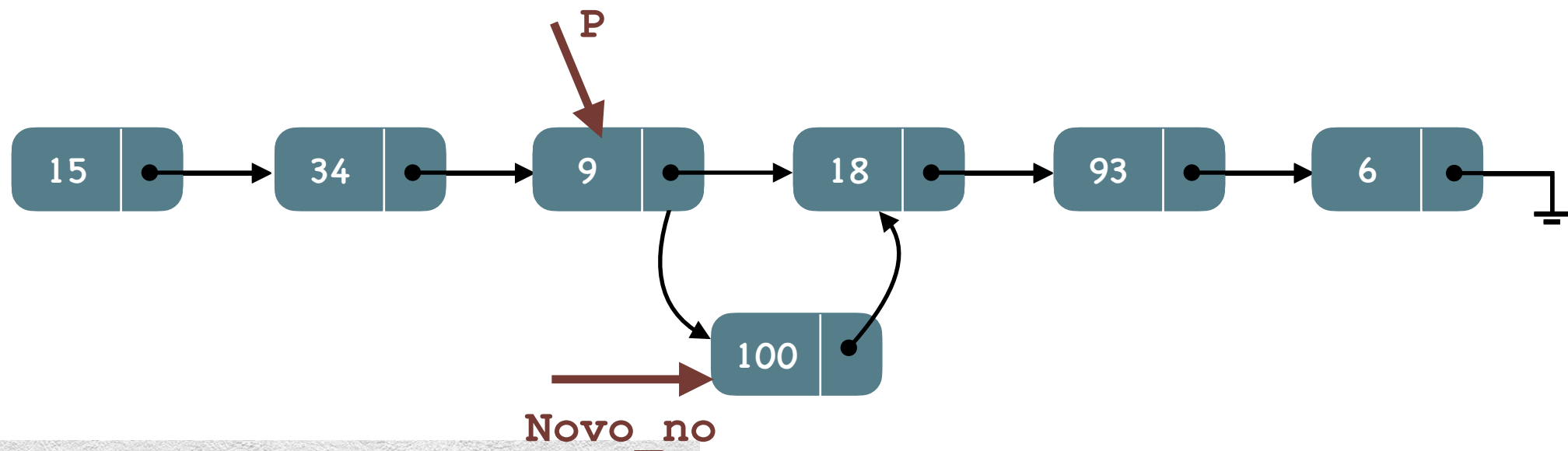
- As operações sobre listas ligadas, passam, regra geral, por estabelecer novas ligações, ou seja, manipular os apontadores
- A remoção de um nó da lista corresponde a fazer um by-pass
- Exemplo: Delete(93)



- É fácil, basta actualizar um apontador, mas
 - Não é no nó que queremos remover...

LISTAS LIGADAS

- A inserção de um elemento na lista, passa pela criação dum nó com o novo elemento e pelo estabelecimento correcto das novas ligações
- Exemplo: `insere(100,4)`



```
Novo_no->Element=X;  
Novo_no->Next=P->Next; //esta  
P->Next=Novo_no;      // e esta
```

Novo_no?
P? na figura?

A ordem das operações é relevante

IMPLEMENTAÇÃO

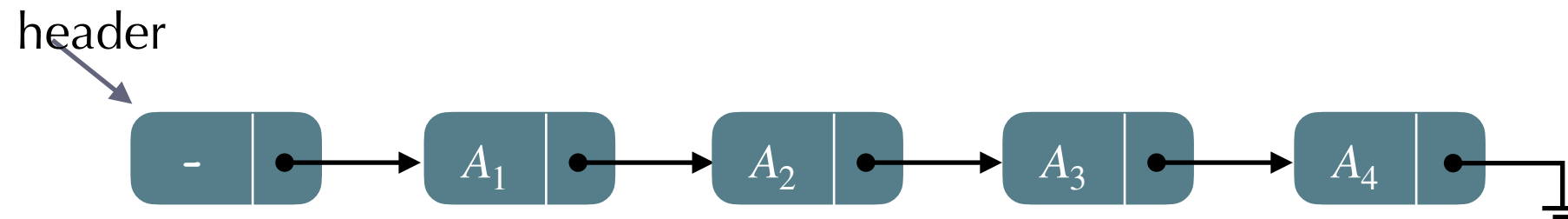
- As considerações apresentadas são suficientes para realizar uma implementação de listas ligadas. Mas:
 - Não é muito claro como realizar inserções no início da lista
 - Remover o elemento que está à cabeça da lista é um caso especial, pois modifica o início da lista
 - A remoção dum elemento requer procurar o nó que precede o elemento a remover e não há nó que anteceda o primeiro nó da lista
 - Por estes motivos é usual usar um nó sentinela, usualmente chamado de "header" ou "dummy node"

IMPLEMENTAÇÃO

- Uma lista vazia:



- A lista $(A_1; A_2; A_3; A_4)$



DEFINIÇÃO DE LISTAS

```
struct Node
{
    ElementType Element;
    Position Next;
};
```

```
#include <stdbool.h>
typedef int ElementType;

#ifndef List_h
#define List_h

struct Node;
typedef struct Node *PtrToNode;
typedef PtrToNode List;
typedef PtrToNode Position;

List CreateList( List L ); //with dummy node
bool IsEmpty( List L );
bool IsLast( Position P, List L );
Position Find( ElementType X, List L );
void Delete( ElementType X, List L );
Position FindPrevious( ElementType X, List L );
void Insert( ElementType X, List L, Position P );
void DeleteList( List L );
Position Header( List L );
Position First( List L );
Position Advance( Position P );
ElementType Retrieve( Position P );
void PrintList( List L );

#endif /* _List_H */
```



```

int main(int argc, const char * argv[]) {
    List L=CreateList(NULL);

    for(int i=1;i<=10;i++){
        Insert(i, L, Header(L));
    }

    if (IsEmpty(L))
        printf("L is empty\n");
    else
        printf("Nope");

    PrintList(L);
    Position Fim=Header(L);
    printf("Começa em %d\n",Retrieve(Fim));
    while (!IsLast(Fim, L)){
        Fim=Advance(Fim);
    }
    //Fim pointer para a última posição
    printf("Último é %d \n",Retrieve(Fim));
    Insert(20,L,Fim);
    Delete(5,L);
    PrintList(L);
}

```

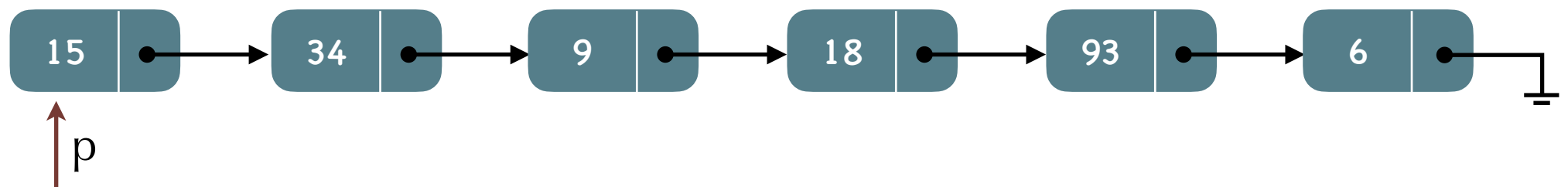
```

Nope
[10 ; 9 ; 8 ; 7 ; 6 ; 5 ; 4 ; 3 ; 2 ; 1 ]
Começa em 0
Último é 1
[10 ; 9 ; 8 ; 7 ; 6 ; 4 ; 3 ; 2 ; 1 ; 20 ]
Program ended with exit code: 0

```

LISTAS DUPLAMENTE LIGADAS

- Podemos reduzir a complexidade das operações se pudermos, além de andar para a frente, andarmos para trás nas listas?
- Como andamos (para a frente) numa lista?



- Seguimos os apontadores next dos nós

LISTAS DUPLAMENTE LIGADAS

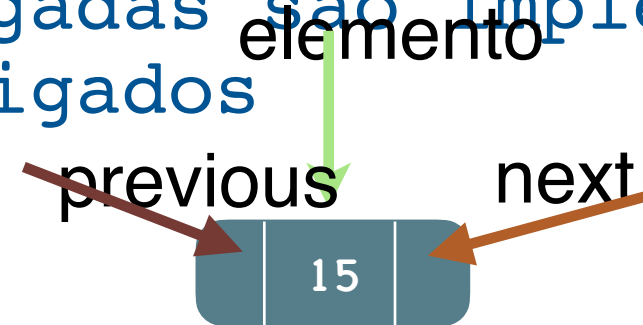
- Dada uma qualquer posição da lista, é possível, percorrer a lista que se inicia nessa posição, no sentido dos apontadores "next"

```
Position P= Header(L);  
while (P!=NULL) {  
    P=Advance(P);  
}
```

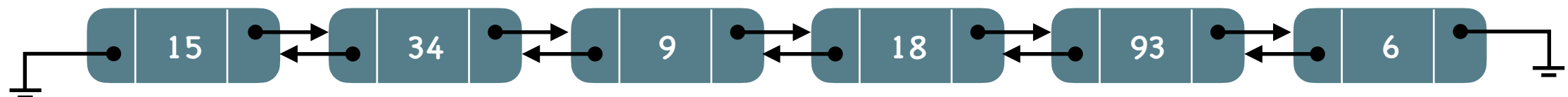
- Para percorrer uma lista no sentido inverso, esta implementação não ajuda, mas podemos criar outro tipo de nós, que além dum apontador para o nó seguinte, contenham um apontador para o nó anterior
- É a ideia das listas duplamente ligadas

LISTAS DUPLAMENTE LIGADAS

- As listas duplamente ligadas são implementadas usando nós duplamente ligados

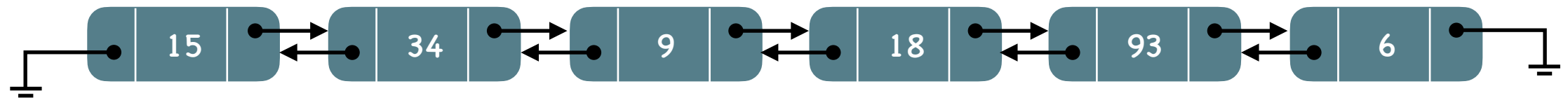


- As listas agora têm a representação



- lista duplamente ligada sem “header”
- Todas as operações definidas para as listas ligadas são facilmente implementadas com as listas duplamente ligadas, mas há custos:
- mais espaço ocupado

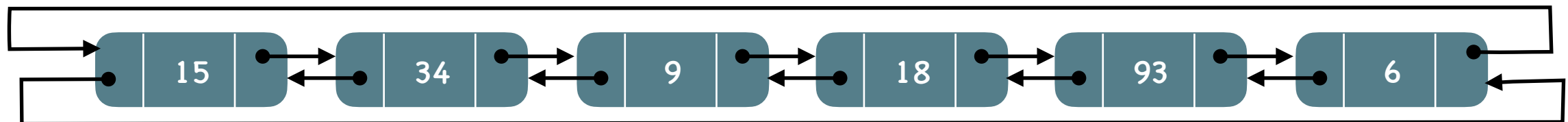
LISTAS DUPLAMENTE LIGADAS



- Todas as operações definidas para as listas ligadas são facilmente implementadas com as listas duplamente ligadas, mas há custos:
 - mais espaço ocupado
 - mais ligações a corrigir, aquando das inserções ou remoções
 - “Não há bela sem senão”
 - Mais eficiente a remoção, dado agora que eu sei qual o nó anterior, à chave que quero remover

LISTAS LIGADAS CIRCULARES

- Outra convenção sobre as listas ligadas é que o apontador next do último nó aponte para o primeiro nó da lista
- pode ser feito, em listas simplesmente ligadas ou duplamente ligadas, com header ou não. No caso de haver header, o último nó aponta para o header
- Serão mais “meticulosos” alguns testes, mas inserir no fim da lista pode ser facilitado.



TAREFAS

- A implementação é para fazer(casa, aula prática...)
- Implementar Stacks com Listas Ligadas
- Implementar Queues com Listas ligadas